RESUMO SIMPLES - 1. GESTÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE;

ESTRATÉGIA E DESAFIOS DE CAPTAÇÃO DOS USUÁRIOS COM SINTOMAS PÓS COVID NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jorge Lopes Rodrigues Neto (jorgenetorodrigues@yahoo.com.br)

Ana Beatriz Ferreira De Oliveira (ana.ferreira.oliveira@ics.ufpa.br)

Joice Rafaela Magalhães Dos Santos (joice.santos@braganca.ufpa.br)

Thainá Melo Monteiro (thaina.monteiro@ics.ufpa.br)

Amanda Jordana Silva Souza (amandaajordana@gmail.com)

Denise Da Silva Pinto (denisepinto@ufpa.br)

Contextualização: A pandemia desencadeada pelo COVID-19 foi desafiadora para a Saúde Pública em todos os seus níveis de atenção. E, para além da fase crítica da doença e das hospitalizações, as sequelas físicas e psicossociais dos sobreviventes tornaram-se uma demanda crescente para os profissionais de saúde, sobretudo na Atenção Básica (AB), que se configura como o principal meio de acesso dos usuários aos serviços de saúde. Objetivo: Relatar as estratégias usadas pelos acadêmicos de fisioterapia e terapia ocupacional na captação de usuários com possíveis sequelas pós covid na Atenção Básica. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de discentes de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará, através de vivências no Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde) atuando nas Unidades de Saúde (UMS) do distrito d'água em Belém/PA. Resultados: A captação foi ao longo de 4 meses, por

meio de salas de espera, visitas uma vez por semana na UMS Condor e UBS Jurunas, sendo realizado 5 visitas com distribuição de folders explicativos sobre pós-covid 19, a fim de tornar uma abordagem mais dinâmica. A divulgação por meio da sala de espera foi realizada em dupla pelos discentes, propiciando um contato mais próximo com a comunidade e a troca de saberes. Ademais, houve o diálogo e momentos de perguntas, para sanar possíveis dúvidas e esclarecer as informações a respeito das sequelas pós-covid, sendo evidenciado principalmente a perda de memória e fadiga. O momento de dúvidas contribuiu para a divulgação de informações acerca do tema pelo próprio usuário para os seus familiares e a comunidade, favorecendo na captação de novos integrantes para o atendimento pós-covid. Conclusão: Pode-se perceber que as estratégias proporcionaram trocas de experiências entre os discentes, ampliando ações no âmbito da Saúde Coletiva, por meio da atuação interprofissional. Além da criação de conexões com os usuários, devido os momentos de elucidação de dúvidas e divulgação de conhecimentos sobre o pós-covid.